

**Título: Entendendo a amamentação: o olhar materno**

Autor(es) Dayse Demori Gomes da Silva Peres\*; Thaíssa Cristina Affonso Nazareth; Gabriel Lopes Amorim; Daniella S.M. Vieira de Miranda; Juliana Riscado Dias

E-mail para contato: dayse.regulacao@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Amamentação

**RESUMO**

As questões relacionadas à prática da amamentação têm sido objeto de interesse para muitos ao longo da história. O ser humano foi sendo levado a conceber alternativas para mulheres que, por opção ou imposição, trilharam o caminho do desmame precoce. Porém, o aleitamento materno tem se mostrado de fundamental importância para o adequado crescimento e desenvolvimento infantil. Esta pesquisa tem a intenção de conhecer, na perspectiva da mãe, os caminhos que a levaram à amamentação. Este estudo se justifica pela necessidade de entender por que algumas mães conseguem manter aleitamento materno exclusivo ou não e se elas foram orientadas e apoiadas sobre a importância deste ato. Os objetivos deste estudo foram: estudar a perspectiva das mães sobre a importância do aleitamento materno; avaliar o tempo de aleitamento materno exclusivo; verificar o apoio de profissionais de saúde durante a gravidez e o apoio familiar; relacionar aleitamento com afetividade mãe-bebê. A pesquisa é de natureza qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas cujo roteiro foi construído pelo grupo de pesquisadores. Foram realizadas 43 entrevistas com mães de lactentes de até um ano de idade. A participação se deu de forma voluntária, anônima, mediante o seu consentimento e aprovação, após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido. As entrevistas foram conduzidas com auxílio de um roteiro temático, sem, contudo, impor limite à fala do entrevistado. Os cenários utilizados para a pesquisa foram o Hospital Municipal Jesus, o Hospital Maternidade Fernando Magalhães e o Hospital dos Servidores do Estado. Para análise dos depoimentos das mães, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. A maioria das mulheres não realizou amamentação exclusiva por seis meses. Mas, apesar disso, mais da metade das crianças acima de 6 meses de idade realizou aleitamento exclusivo até os seis meses. Elas receberam apoio familiar, porém duas foram incentivadas por familiares a interromper a amamentação. Boa parte das mães estabelecem horários para as mamadas. Em geral, as mães gostaram de amamentar seus filhos. Todas as que fizeram o pré-natal mencionaram alguma orientação da equipe médica. Concluiu-se que apesar de todas as mães mencionarem alguma orientação por parte dos profissionais de saúde, foi identificado que houve orientações escassas ou insatisfatórias dadas pela equipe de saúde, com poucas citações sobre informações passadas pelo pediatra. Também percebeu-se que foram poucas as participações em grupos educativos. Houve predomínio do sentimento de vínculo mãe-bebê, sendo a amamentação considerada como um ato de amor.